



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR DE CAVALOS INSERIDOS EM PROGRAMAS DE EQUOTERAPIA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**CRUZ; QUEZIA CAMARGO DA <sup>1</sup>, ORMOND; VICTORIA CURVO ORMOND <sup>2</sup>, OÑA; CELY MARINI MELO E <sup>3</sup>, JESUS; LISIANE PEREIRA DE <sup>4</sup>**

### RESUMO

O bem-estar dos animais de equoterapia é imprescindível para que estes desempenhem a sua função de maneira adequada. Um manejo inadequado pode gerar situações de estresse, as quais poderão comprometer a sanidade animal. O objetivo do presente estudo foi avaliar o bem-estar dos animais de equoterapia com enfoque nos aspectos nutricionais e de instalações de cavalos de equoterapia de diferentes centros de todo o Brasil. Um questionário sobre os principais aspectos do manejo nutricional e das instalações foi encaminhado à diferentes centros de equoterapia distribuídos em todo o Brasil (n=27). Estes centros foram questionados sobre o manejo nutricional dos animais, sendo observado o tempo pastejo, tipos alimentos e quantidade, peso, condição corporal, fornecimento de água e sal mineral, higiene dos cochos de água e consistência das fezes. Foi observado que a maioria dos animais possui um tempo de pastejo adequado (>6h). A maioria dos animais é alimentado de maneira adequada, recebendo feno (ou forragem), ração e sal mineral. Sobre o peso, a maioria dos animais apresenta um *score* corporal adequado, sendo este equivalente a 5 na escala de Heneke (*HENNEKE et al., Equine Vet. J., 15: 371-372, 1983*). Porém, os tutores não têm o hábito de aferir o peso rotineiramente. A água é fornecida *ad libitum*, imprescindível para a sanidade dos equinos. Em relação ao fornecimento de concentrado, os tutores responderam que fornecem em sua maioria 3 a 4 quilos de ração. Já em relação ao volumoso, a despeito da maioria ficar a pasto, uma parcela do grupo fornece uma baixa quantidade de fibra ou mesmo não sabe informar. Em contrapartida, a maioria dos tutores fornece sal mineral *ad libitum*. Uma feliz surpresa foi verificar que a maioria higieniza os cochos de água diariamente. Sobre a consistência das fezes, os tutores também foram capazes de detectar o que estaria dentro dos padrões de normalidade. Sendo assim, foi possível verificar que os animais de equoterapia encontram-se em situação de bem-estar no que diz respeito ao manejo nutricional. O resultado tão favorável possivelmente se deve ao fato de que a ANDE-BRASIL (certificadora dos centros de equoterapia), tem por exigência a participação em um curso básico, onde são ensinados, dentre outras coisas, o manejo ideal dos animais. Ficou evidente a importância da divulgação do conhecimento de medidas de manejo adequadas para que tenhamos animais em situação de bem-estar.

**PALAVRAS-CHAVE:** bem-estar animal, equoterapia, nutrição

<sup>1</sup> Mestranda UFMT, quezia\_zootecnista@outlook.com

<sup>2</sup> Graduanda em Zootecnia UFMT, victoriaormond2@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Agronomia e Zootecnia/UFMT, celumarinivet@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Agronomia e Zootecnia/UFMT, lisiane.jesus@ig.com.br

<sup>1</sup> Mestranda UFMT, quezia\_zootecnista@outlook.com  
<sup>2</sup> Graduanda em Zootecnia UFMT, victoriaormond2@gmail.com  
<sup>3</sup> Faculdade de Agronomia e Zootecnia/UFMT, celumarinet@gmail.com  
<sup>4</sup> Faculdade de Agronomia e Zootecnia/UFMT, lisiane.jesus@ig.com.br